



II EVENTO INTEGRADO – PROCIEMA

Educação, Ciências e Extensão: Transformando Vidas

Aquariologia UESB - ESCOLA: montagem e manutenção de terrários como ferramenta didático-pedagógica

Ana Júlia Oliveira Verdi¹, Eduardo Augusto Mendonça Galvão², Rebeca Rosa Silva Oliveira³, Roberto Carlos Aguiar Junior⁴, Thais Melo Costa Lopes⁵, Flávia Borges Santos⁶

RESUMO

A educação enfrenta diversas lacunas na construção do conhecimento, sendo necessária a aplicação de formas alternativas de práticas pedagógicas, a fim de promover a autonomia dos aprendizes e fortalecer a capacidade crítica e reflexiva. Os terrários são ferramentas pedagógicas que potencializam o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma compreensão mais dinâmica dos conteúdos. Ademais, a produção de terrários proporciona aos alunos formas de aprendizagem que estimulam curiosidades sobre o funcionamento dos sistemas ecológicos e as relações com as atividades humanas, fomentando o pensamento científico e a solução de problemas. O objetivo deste trabalho é divulgar as etapas de montagem e manutenção dos terrários executados no projeto de extensão Aquariologia UESB - ESCOLA, como recursos didático-pedagógicos na educação básica, avaliando suas potencialidades e contribuições para o processo de ensino-aprendizagem. Para a confecção dos terrários, inicia-se com uma camada de britas ou cascalhos para drenagem, coberta por um tecido para evitar misturar com outros sedimentos. Adiciona-se carvão vegetal, que absorverá gases da decomposição, seguido de uma camada de areia com 2 cm de altura para a drenagem da água. Em seguida, deve-se colocar uma camada de terra adubada com 5 cm de altura, e posteriormente adicionar plantas e invertebrados, finalizando o terrário cobrindo-o com vidro ou tela. Para a manutenção do terrário saudável e equilibrado, deve-se borrifar água nas plantas e alimentar os animais pelo menos uma vez ao dia, atentando-se para as necessidades de cada tipo de organismo introduzido no terrário. Havendo crescimento excessivo das plantas, deve-se realizar a poda, e acumulando matéria orgânica, exige-se coleta de restos orgânicos e limpeza do recipiente com pano ou esponja umedecidos com água, evitando-se o aparecimento de fungos. A metodologia adotada na coleta de dados teve uma abordagem qualitativa. Durante as visitas das escolas realizadas no projeto de extensão Aquariologia, foi perceptível que os alunos demonstraram interesse

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil¹. E-mail: anajuliaverdi@gmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil². E-mail: eduardo.amgalvao@gmail.com.br

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil³. E-mail: rebecarso67@gmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil⁴. E-mail: aguiarroberto2021@gmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil⁵. E-mail: thaiscosta0301@gmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil⁶. E-mail: flavia.santos@uesb.edu.br

significativo referente ao funcionamento do terrário e animais que o habitam. A utilização do terrário como ferramenta didático-pedagógica, contribui para tornar as aulas mais dinâmicas e interativas, possibilitando a visualização e melhor compreensão dos processos biológicos. O manejo do terrário durante as aulas de Ciências permite que os estudantes se tornem protagonistas do processo de ensino-aprendizagem e construam seu próprio conhecimento, a partir dos processos científicos estudados. A manutenção de um terrário desenvolve não só responsabilidades, mas habilidades científicas como observação, experimentação e análise, proporcionando um aprendizado inovador e envolvente. O projeto Aquariologia usa essas ferramentas para enriquecer o processo educativo, transformando conceitos teóricos em vivências de aprendizado.

Palavras-chave Educação, Biologia, Ecossistema Terrestre, Interação, Ciência

Referências

DE MOURA, Layanne Nayara. O terrário como temática no ensino de ciências na educação do campo. Revista Monografias Ambientais, v. 14, p. 261-277, 2015. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/279121732.pdf>. Acessado em: 19 ago. 2024.

FARIA, Raquel de Oliveira. O Terrário: um ecossistema em miniatura. **Portal Ponto Ciência**, 2010.

FERREIRA, Maria Fernanda Ribeiro. Terrário como instrumento didático-pedagógico para o ensino sobre ecossistema. Scientia Amazonia, v. 9, n. 1, p. 10-15, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Maria-Ribeiro-Ferreira/publication/350383387_Terrario_como_instrumento_didatico-pedagogico_para_o_ensino_sobre_ecossistema/links/605cb25392851cd8ce691f51/Terrario-como-instrumento-didatico-pedagogico-para-o-ensino-sobre-ecossistema.pdf. Acesso em: 19 ago. 2024.

SOUZA, Mariano Coelho de; MACABEU, Tacielle Ferreira; SANTOS, Tayrine Silva; MOURA, Jerlane Nascimento; OLIVEIRA, Larissa Rocha; SANTOS, Flávia Borges. **Montagem de terrário como recurso pedagógico para as aulas de Ciências**. Biosemana do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista. 2021. Disponível em: <http://anais.uesb.br/index.php/biosemana/issue/view/327>. Acesso em: 18 ago. 2024.